



PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE EAGLE NOS PACIENTES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNICESUMAR

Ingrid Bruna de Menezes Rabelo¹, Ariela Lucia Menezes Aguiar², Fernando Accorsi Orosco³

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI- UniCesumar. ingridbrunademenezesrabelo@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. ra-21106876-2@alunos.unicesumar.edu.br

³ Orientador, Docente do Curso de Odontologia, UNICESUMAR. fernando.orosco@unicesumar.edu.br

RESUMO

A Síndrome de Eagle não é rara e tem sua etiologia nas alterações morfológicas que ocorrem no complexo estilo-hioideo, sendo comum o alongamento do processo estilóide e a calcificação do ligamento estilo-hioideo e acompanhada de sintomatologia dolorosa uni ou bilateralmente, como dor cervical, trismo, disfagia, cefaléia, otalgia e sensação de "corpo estranho" na região do pescoço. O exame clínico associado a análises radiográficas proporciona diagnóstico diferencial e a condução do tratamento adequado, sendo alongamentos com comprimento maior ou igual a 30 mm considerados anômalos. A terapêutica pode ser medicamentosa, com indicação de esteróides ou drogas anestésicas ou cirúrgica, com a ressecção do processo estilóide. A presente pesquisa objetiva coletar dados que mostrem a frequência com que os acadêmicos de Odontologia se deparam com pacientes portadores da síndrome na Clínica Odontológica da UniCesumar e as medidas adotadas por eles durante anamnese e plano de tratamento, se o diagnóstico é feito corretamente e o(s) exame(s) complementar(es) solicitado(s). Serão analisadas, com uso de paquímetro, radiografias panorâmicas realizadas armazenadas na Clínica de Radiologia da UniCesumar nos últimos 04 anos. Os pacientes cujo processo estilóide, de acordo com as imagens radiográficas, medirem desde a base do processo estilóide ao ápice, 30 mm ou mais, serão considerados portadores da Síndrome de Eagle. Os prontuários dos respectivos pacientes serão incluídos na pesquisa, observando se foram relatados pelo paciente algum sintoma doloroso, o diagnóstico dado e o plano de tratamento. Os dados coletados serão armazenados em tabela no Excel e posteriormente feita a estatística com o auxílio do software Jamovi. Com a pesquisa, espera-se fornecer acervo informativo para os acadêmicos e professores que se depararem com pacientes portadores da síndrome, tanto dentro da instituição de ensino como fora, por meio de apresentações em eventos científicos e publicação em revistas, para que o conhecimento da anomalia comum seja expandido.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia; Cervicalgia; Radiografia panorâmica.